



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

20 DE SETEMBRO DE 2026

Nos braços de Deus em meio às ondas

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Ele está dentro de você e você está nele.

4 de julho de 1918

A carta de São Padre Pio coloca diante do leitor uma certeza que rompe a lógica dos sentimentos: Deus não abandona a alma, mesmo quando a presença divina deixa de ser percebida pelos sentidos. A imagem do navio, repetida na correspondência, mostra que a aparente instabilidade das ondas não é sinal de naufrágio. Pelo contrário, o navio segue avançando. São Padre Pio convida a não interrogarmos a distância de Deus como se a presença divina dependesse exclusivamente da experiência sensorial; ele aponta para a presença íntima: Deus está dentro de quem busca e a alma está nele. Essa certeza exige uma postura de permanência e confiança, mais do que a expectativa de sinais exteriores.

A carta sugere um caminho prático e concreto: permanecer na oração e manter a disciplina cristã, sobretudo ir à missa aos domingos, mesmo na aridez espiritual. A Eucaristia é destaque no texto como o lugar onde Cristo se entrega à sua comunidade, independentemente da intensidade dos afetos. São Padre Pio pede que a pessoa não reduza a fé a um estado emocional e que aprenda a viver a fidelidade de Deus nas tempestades interiores. A proposta é amadurecer: não exigir que Deus mude imediatamente as circunstâncias, mas pedir a graça de perceber a sua presença sustentadora em meio às ondas.

Dessa leitura decorre um chamado claro: perseverar. A carta solicita que o fiel mantenha a oração, participe da celebração e receba a comunhão quando preparado, valorizando a promessa de que se encontra nos braços divinos. Esse modo de viver converte a oração em espera confiada e transforma o desejo de consolo em busca da presença efetiva de Deus. Quando o coração perguntar novamente onde está o Senhor, a resposta que a carta exige é interior: recordar-se da presença que não se vê, permanecer nas práticas da fé e deixar que a fidelidade divina fale mais alto que os temores do momento.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você consegue ir à missa e permanecer na oração mesmo quando não sente a presença de Deus?

Senhor Jesus, muitas vezes eu Vos procuro apenas através daquilo que estou sentindo e, quando chega o silêncio, a aridez ou o medo, começo a perguntar onde o Senhor está.

Dá-me, Senhor, uma firmeza que permaneça mesmo quando os sentimentos mudarem; conduz-me à Vossa casa, faz meu coração arder, dá-me amor pela Santa Missa, fome da Vossa Palavra e desejo pelo Teu Corpo e Sangue. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br